Bandolim atravessa gerações

Eduarda Brandão*

A Orquestra de Bandolins de Brasília estreia, neste domingo, o concerto *200 Anos do Bandolim no Brasil*, em homenagem aos dois séculos de registros históricos do instrumento no país. A apresentação tem início às 16h, no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga.

Este 2026 marca os 200 anos do registro histórico mais antigo de um bandolinista em atividade no Brasil. Em 10 de fevereiro de 1826, o italiano Bartolomeo Bortolazzi publicou, no Rio de Janeiro, um anúncio de aulas de bandolim. Embora existam indícios de sua presença no país desde o século 18, foi ao longo do século seguinte que o instrumento ganhou espaço na música brasileira.

Com repertório que atravessa vários períodos e estilos musicais, o espetáculo reúne composições de nomes como Vivaldi, Mozart, Ernesto Nazareth e Jacob do Bandolim, além de obras contemporâneas de Hamilton de Holanda. A proposta é apresentar a versatilidade do instrumento, aproximando a tradição da música erudita da identidade brasileira, especialmente do choro.

A apresentação integra o projeto *200 Anos de Bandolim no Brasil*, realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Entre março e outubro deste ano, a iniciativa promoveu dois cursos gratuitos de bandolim, nos níveis iniciante e intermediário, que reuniram quase 100 participantes, com idades entre 11 e 80 anos.

CLARA MARQUES



Orquestra de Bandolins de Brasília estreia *200 Anos do Bandolim no Brasil*

Em atividade desde o fim de 2023, a Orquestra de Bandolins de Brasília é dirigida pelo músico e pesquisador Fernando Duarte, responsável também pelos arranjos e pela regência. Atualmente, o grupo reúne 20 músicos, distribuídos entre os naipes de bandolins de oito e dez cordas e bandolas. A formação mantém vínculos com cerca de 30 alunos que concluíram os cursos do projeto.

Além do concerto, a iniciativa está associada ao lançamento do livro *História do Bandolim no Brasil*, de Fernando Duarte. A publicação reúne uma pesquisa inédita sobre a trajetória do instrumento, desde os primeiros registros até a consolidação de uma linguagem própria, especialmente ligada ao choro, que projetou o bandolim brasileiro para além das fronteiras nacionais.

SERVIÇO

Concerto 200 Anos do Bandolim no Brasil

Domingo (8), às 16h, no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga Norte. Entrada mediante 1 kg de alimento não perecível.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

